

BUSCA E INSERÇÃO DE EQUIVALENTES EM LÍNGUA INGLESA E FRANCESA PARA O DICIONÁRIO MULTILÍNGÜE DE CORES –

DMC. Luciane Donizeti Faustino, Claudia Zavaglia, Solange Aranha, Adriana Zavaglia. – Linguística – Bacharelado em Letras com Habilitação de Tradutor – Departamento de Letras Modernas – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – Campus de São José do Rio Preto.

O projeto de elaboração do *Dicionário Multilíngüe de Cores* – DMC vem sendo desenvolvido por estagiários de Iniciação Científica na UNESP, Câmpus de São José do Rio Preto. A partir de entradas, tanto em português quanto em italiano, previamente elaboradas por outra estagiária, concernentes ao subdomínio cromático *rosa/cor-de-rosa*, temos o objetivo específico de introduzir equivalentes nas línguas inglesa (EUA) e francesa (França). Os equivalentes são validados quanto ao seu uso e a sua pertinência de inclusão no dicionário por meio da frequência com que ocorrem em sites da Internet, por meio de buscas lexicais que são realizadas em Motores de Busca. O mesmo vale para o resgate da contextualização de cada um desses itens cromáticos nas duas línguas, que é parte integrante do modelo de verbete proposto. Cabe ressaltar a dificuldade encontrada nas buscas lexicais para os equivalentes em língua inglesa na Internet devido à maneira como os sites americanos são estruturados.

Especificamente na tradução para o inglês e o francês, para os casos em que o equivalente nas línguas trabalhadas não pode ser detectado, observamos todos os casos possíveis: a equivalência "literal", a equivalência "não-literal" e a equivalência parafrásica, com o intuito de oferecermos a tradução dos cromônimos da melhor e mais adequada forma possível.

Esse trabalho tem contado com uma intensa pesquisa em obras de referências da língua italiana, portuguesa, inglesa e francesa, bem como com o recurso sistemático de buscas pela Internet. No entanto, não podemos deixar de explicitar que a existência de obras que tratem do microssistema das cores nas línguas inglesa e francesa ainda é defasada.

Para os casos de equivalência zero entre as lexias, apresenta-se uma opção de tradução tanto em língua inglesa quanto em francesa. Como um dicionário bilíngüe é um instrumento que deve ajudar o tradutor ou o aluno a resolver um problema, apresentar uma definição sem uma opção de tradução não é conveniente. Dessa maneira, para cada entrada do dicionário, propomos uma solução para sintagmas desse tipo, com a qual o consulente poderá concordar ou não, usá-la ou não em suas traduções.

Para a validação dos equivalentes em inglês e em francês, oferecemos a documentação nas duas línguas por meio de exemplos ou abonações para que o consulente possa delimitar o significado do item lexical em contextos tanto de língua inglesa quanto francesa, em todas as entradas.

Na busca por equivalentes nas Línguas de Chegada (doravante L2), respectivamente inglês e francês, dividimos o processo tradutório dos sintagmas ou fraseologismos que fazem uso de um cromônimo em dois grandes grupos: quando existe a correspondência entre a Língua de Partida (doravante L1) e L2 cujos itens lexicais ou expressões são traduzíveis e totalmente correspondentes nas duas línguas e a não correspondência entre L1 e em L2.

No primeiro grupo, encaixam-se as seguintes possibilidades:

- a. Sintagmas e expressões nos quais o cromônimo é mantido nas duas línguas e são equivalentes em todos os níveis textuais como o morfológico, o sintático e o semântico. Vejamos o exemplo:

Inglês	
L1	L2
Delfino rosa	Pink dolphin
Labbra rosa	Rosy lips

Maglia rosa	Pink t-shirt
Nastro rosa	Pink ribbon

Francês

L1	L2
Nuvola rosa	Nuage rose
Pantera rosa	Panthère rose
Pepe rosa	Poivre rose
Período rosa	Période rose

- b. O cromônimo é mantido nas expressões ou sintagmas e são equivalentes semanticamente, porém diferentes morfológica e sintaticamente. Eis os exemplos na tabela:

Inglês

L1	L2
L1	L2

Francês

L1	L2
L1	L2

- c. Quando os sintagmas e as expressões identificadas nas L2 mantêm o cromônimo, porém necessitam de uma paráfrase semântica para que se possa obter o idiomatismo na língua de chegada (o que se faz, às vezes, com a mudança de um item lexical apenas). Dessa maneira, temos:

Francês

L1	L2
Letto di rosa	Mer de roses

- d. Sintagmas ou Expressões idiomáticas que fazem uso de cromônimos diferentes na L1 e nas L2, utilizando-se de imagens metafóricas diferentes, mas que se correspondem semântica e sintaticamente nas duas línguas. Não foram encontrados equivalentes dessa natureza no campo cromático em estudo. Veremos, portanto, um exemplo do campo cromático do branco/bianco:

Bianco

L1	L2
Mosca bianca	Perro amarillo, verde

- e. Existem sintagmas ou expressões idiomáticas que fazem uso de um cromônimo na L1, mas que nas L2 necessitam substituí-lo por diferentes elementos, mas que são equivalentes cujo valor semântico é mantido. Vejamos:

Inglês

L1	L2
Campagna Nastro Rosa	Breast Cancer Campaing
Film rosa	Romantic comedy

Francês

L1	L2
Campagna Nastro Rosa	Campagne contre le Cancer du Sein
Foglio rosa	Conduite accompagné

No segundo grupo, constatamos a existência das seguintes possibilidades:

- a. Sintagmas ou Expressões idiomáticas da L1 que não encontram uma correspondência exata na L2, mas que podem ser substituídas por uma palavra, uma frase semanticamente equivalente, estamos nos referindo as equivalências literal e não-literal. Dessa maneira, vejamos:

Inglês

L1	L2
Pasqua rosa	Whitsun

Francês

L1	L2
Pasqua rosa	Pentecôte

- b. Quando expressões idiomáticas ou sintagmas das línguas de chegada não possuem uma correspondência semântica equivalente àquela da língua de partida. Nesse caso, utilizamos uma explicação ou uma definição dos mesmos para que possamos exemplificá-la semanticamente. Esse tipo de equivalência é a denominada parafrásica. Temos os exemplos:

Inglês

L1	L2
Brigate rosa nero	“Palermo”’s group of cheerers
Rosanero	“Palermo” player or supporter

Francês

L1	L2
Rosanero	Concernant l’équipe “Palermo”
Brigate rosa nero	Les supporters du “Palermo”

- c. Sintagmas ou Expressões idiomáticas da L1 que não encontram uma correspondência em nenhum nível na L2 que assimilam, por esse motivo, a própria expressão ou sintagma, caracterizando-se, assim, como um estrangeirismo cromático. Vejamos:

Inglês

L1	L2
Casa rosata	Casa rosada

Francês

L1	L2
Casa rosata	Casa rosada

Inglês/Francês

L1	L2
Greater flamingo	Greater flamingo

Apresentamos, então, os resultados do nosso trabalho. Somou-se um total de 69 verbetes, dos quais 62 foram da direção italiano-português e 7 para a direção português-italiano.

Cabe ressaltar que durante as pesquisas em busca dos equivalentes ou sugestões tradutórias para os cromônimos, nos deparamos sempre com questões relevantes ao andamento do trabalho. Algumas dessas questões, antes não levantadas, fizeram com que atentássemos a pormenores, contribuindo, assim, para um trabalho final mais minucioso. Logo, acreditamos que a Lexicografia envolva uma constante atualização e também constantes correções, com o intuito de melhorar os resultados a serem obtidos.

Gostaríamos de registrar que nosso trabalho computa um número razoável de verbetes cujos equivalentes nas línguas inglesa e francesa estão devidamente inseridos. Contamos com a ajuda valiosa das co-orientadoras Profa. Dra. Solange Aranha e Profa. Dra. Adriana Zavaglia, respectivamente em língua inglesa e francesa, no que concerne às abonações dos equivalentes dos verbetes que nos foram propostos até o presente momento.

Referências Bibliográficas

BERLIN, B. & KAY, P. **Basic color terms: their universality and evolution**. Berkeley & Los Angeles: University of California Press, 1969.

BIDERMAN, M. T. C. O dicionário como norma na sociedade. In: **Lexicologia, lexicografia e terminologia: questões conexas**. *Anais do 1º Encontro Nacional do GT de Lexicologia, lexicografia e terminologia da ANPOLL*, 22-24 abril de 1995, UFRJ - Rio de Janeiro, 1998, pp.161-180.

LONGO, B. N. de O. Uma proposta de definição para dicionários bilíngües. In: **Estudos Lingüísticos**, v.29, Assis: UNESP, 2000. pp.286-291.

MORAES, W. B. F. **Uso conotativo das cores em português e em inglês**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1995.

SCHMITZ, J.R. A problemática dos dicionários bilíngües. In: OLIVEIRA, A.M.P.P. ; ISQUIERDO, A. N. (orgs) **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia**. Campo Grande, Editora UFMS, 1998. pp.159-168.

ZAVAGLIA, C.; ZAVAGLIA, A. A elaboração de um dicionário trilingüe temático de cromônimos italiano-português-francês/francês-português-italiano: reflexões e considerações. **Lingüística**. São Paulo, v. 12, 2000, pp 235-247.

ZAVAGLIA, A. A elaboração de um verbete-modelo para a construção de um dicionário temático bilíngüe de cores francês-português. In: **Estudos Lingüísticos**, v.29, Assis: UNESP, 2000, pp.843-848.

Bolsa: Fapesp